

PROPOSTA/PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauzinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org.br	
Ponto de referência Unidade Básica de Saúde do Mauzinho			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291.	Telefone (92) 3615-8302 (92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2		CEP 69042-490	

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome Rosiane Silva de Menezes	
Profissão Serviço Social	Nº de inscrição no Conselho CRESS 2772
E-mail servsocialabrigo@larbatistamaneaus.org.br	Contato (92) 99171-7579

3. OUTROS PARTICIPES

Nome	CNPJ		
Endereço	E-mail		
Município	UF	CEP	Telefone

1 

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE – PARTE

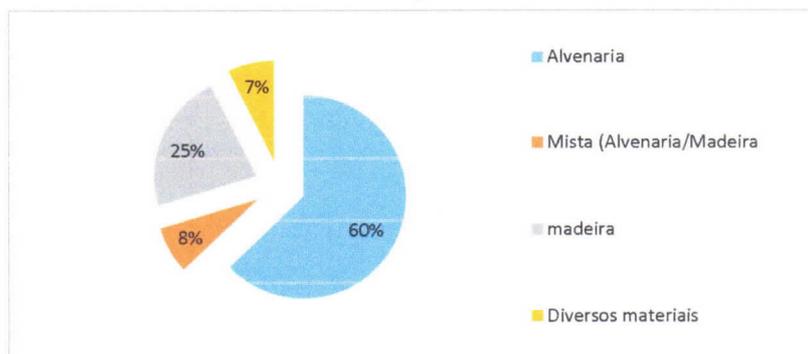
A OSC Lar Batista Janell Doyle está constituída em área urbana, localizada na Zona Leste da cidade de Manaus, no bairro Mauazinho, cujo a zona de abrangência consiste nos seguintes bairros e comunidades: **Mauazinho / Armando Mendes / Distrito Industrial II/ Conjunto Residencial Lula / Cidadão IX / Comunidade Parque Mauá / Loteamento Jardim Mauá / Comunidade Nova Vida e Comunidade da Sharp).**

O bairro Mauazinho é considerado pela Defesa Civil do Município, um local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento realizado em 2012, das áreas de risco realizado pelo órgão, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. Esta ocupação desordenada do espaço é resultado de invasões de áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés.

Conforme Diagnóstico Social (2019) – O Perfil socioeconômico das famílias que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV, ofertado pelo Janell Doyle aos comunitários do bairro Mauazinho, segue:

1. Condições gerais de moradias (Gráfico 1), 60% construções de alvenaria, 25% de madeira, 8% mistas (madeira e alvenaria) e 7% indicam famílias que residem em construções que não oferecem condição de moradia, pois, geralmente, são feitas com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira e telhas, papelão e compensado.

Gráfico 1 – Condições Gerais de Moradia



Fonte: Diagnostico Social 2019- SCFV – Lar Batista Janell Doyle

2. Condições de Saneamento (Tabela 1), em relação água, 74% das famílias possuem água da concessionária e 26% possuem água de poço ou cacimba. Que 59% dos comunitários possuem esgoto sanitário, através da rede pública de saneamento. Existem também aqueles que não possuem nenhum tipo de descarte de dejetos, em uma parcela de 41%, percentual este considerado alto. No acesso por essas famílias a Energia Elétrica, os dados indicam que 100% desse público têm

acesso à energia elétrica, porém destes, 59% possui energia de forma regularizada, enquanto 41% de maneira clandestina. O bairro também tem o serviço de coleta de lixo, porém, o acesso é limitado em alguns pontos, devido à estrutura não planejado que o bairro apresenta (becos e vielas).

Tabela 1 – Condições de Saneamento bairro Mauazinho

Água		Esgoto		Energia	
Concessionária	Poço/Cacimba	Tem fossa	Não tem fossa	Regular	Irregular
74%	26%	59%	41%	59%	41%

Fonte: Diagnostico Social 2019- SCFV – Lar Batista Janell Doyle

Compreendendo que a articulação da Rede Socioassistencial viabiliza o acesso efetivo dos comunitários aos serviços intersetorial, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços, realizamos o **Levantamento Socioterritorial da área de abrangência** (Figura 1), aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes serviços públicos, porém, por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, moradores do Mauazinho encontram muitas dificuldades de acesso de serviços públicos. No caso das escolas e Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos serviços da Proteção Básica que atualmente conta somente com os serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência Social/CREAS de referência estão localizados na Zona Sul da capital.

Figura 1 – Rede Socioassistencial do Serviço de Acolhimento Janell Doyle



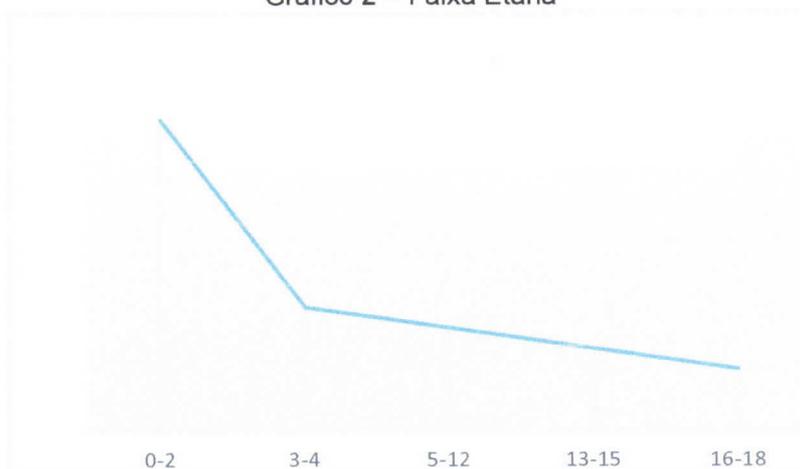
Situação socioeconômica do público atendido pelo Lar Batista Janell Doyle

- Serviço de Acolhimento -

Conforme dados do Diagnóstico Social do Serviço de Acolhimento/Lar Batista Janell Doyle, no ano de 2019 foram realizados 50 (cinquenta) acolhimentos entre crianças e adolescentes, e cerca de 150 (cento e cinquenta) atendimentos e acompanhamentos dos familiares desses acolhidos, apresentando o seguinte perfil:

Quanto à faixa etária (Gráfico 2), 46% são crianças de 0 a 2 anos, 18% crianças de 3 a 4 anos, 15% de 5 a 12 anos, 13% de adolescente de 13 a 15 anos e 9% de adolescentes entre 16 a 18 anos. Cujo grupo familiar apresenta composição em que 45% compreendem de 4 a 6 pessoas, 28% de 1 a 3 pessoas e 27% de 1 a 3 pessoas.

Gráfico 2 – Faixa Etária



Fonte: Diagnóstico Social do Serviço de Acolhimento Janell Doyle, coletados no ano 2019

Em relação escolaridade, 64% dos acolhidos não apresentam idade escolar por terem idade abaixo de 4 anos, 30% estão no ensino fundamental e 6% estão cursando no Ensino Médio. Neste item, cabe ressaltar que o Lar Batista Janell Doyle oferece acompanhamento pedagógico a todos os acolhidos através do SCFV/Janell Doyle em parceria com a SEMED. E, também praticamos aulas de libras, por termos em nosso abrigo uma criança e um adolescente Pessoa Com Deficiência Auditiva (PCD).

Devido ao público alvo do abrigo ser de crianças e adolescentes, o item renda não pode ser mensurável, porém, atualmente, temos 1 (uma) adolescente que está inserida no Programa Jovem Aprendiz, na empresa Transire eletrônicos, e recebe uma bolsa no valor de R\$ 499,00, tendo direito a Plano de Saúde e Cartão Alelo no valor de R\$ 150,00 para gastos com refeições. Entre as famílias dos acolhidos, 26% estão empregados formalmente, ou seja, tem sua carteira assinada, 18% trabalham

exercem trabalho informal e 56% desempregados, dentre eles se encontram as donas de casa, tendo como base salarial mensal o valor de 01 salário mínimo

Quanto à inserção dos acolhidos no Cadastro Único, 69% não estão cadastrados e 31% tem o CadÚnico e os familiares recebem o Benefício do Bolsa Família. O diagnóstico mostra que nenhuma criança que esteve acolhida no ano de 2019, recebia o Benefício de Prestação Continuada/BPC. É necessário pontuar que após aplicação da medida protetiva, o recebimento do benefício para a família é suspenso, uma vez que o abrigo passa a ser o guardião legal da criança ou do adolescente.

Muitos desafios são encontrados quanto ao acesso às políticas públicas por parte dos nossos usuários, entre estes, advertimos, o acesso à educação e a saúde, uma vez que o cenário necessita de mais equipamentos que possam atender a demanda identificada. Outra necessidade alarmante, é o atendimento em saúde bucal, uma vez que o bairro Mauazinho apresenta somente dois consultórios públicos em odontologia, e cujas famílias não apresentam condições econômicas favoráveis para arcar com os custeios de um tratamento odontológico particular, que contemplem todos na composição familiar.

Histórico e Evolução do trabalho do Lar Batista Janell Doyle

No ano de 1989, enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas a Sra. Magaly Araújo, iniciou um trabalho social, junto com as mulheres Batista, acompanhando e cuidando de crianças em sofrimento, ocasionada pela fome e maus-tratos, na ocasião, a desnutrição, apresentava-se como o principal fator do alto índice de mortalidade infantil no Amazonas. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno no bairro Mauazinho, para fins da realização das atividades, que após cinco longos anos de construção do prédio, foi fundada em 12/10/1996, o Lar Batista Janell Doyle, Organização da Sociedade Civil (OSC), com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM, dando início ao acolhimento para crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava 30 crianças encaminhadas pela Justiça.

Dois anos após sua fundação, foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/1999. Em 2001, implantou o Programa Sócio Familiar, com objetivo de atender as famílias, em situação de vulnerabilidade social, residentes no bairro Mauazinho, ofertando ações socioeducativas visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de Acolhimento e Sócio Familiar.

Nos anos de 2015 a 2016 o bairro Mauazinho, apresentou um cenário expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos

e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas, e também havendo o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle iniciou no ano de 2016 o Serviço de Abordagem Social Reame, atendendo e acompanhando usuários que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência identificados no bairro Mauazinho e seu entorno.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;
- e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;
- f) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;
- g) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o Serviço Família Acolhedora, em 2017.
- h) Certificação do Serviço Especializado em Abordagem Social pelo CMAS, 2017.
- i) Desde 2018 o Lar Batista Janell Doyle tem assento no Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS.
- j) Certificação e participação da equipe técnica pelo Instituto Geração Amanhã/Curitiba, no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, em 2019.
- l) Certificação do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora pelo CMAS, 2019.

Atualmente (2022), a organização Lar Batista Janell Doyle oferecer 04 (quatro) serviços organizados por níveis de complexidade do SUAS, de acordo com a disposição abaixo: por complexidade, público alvo e critérios de atendimentos, os mesmos são distintos, com estruturas e equipes próprias, sendo, de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS:

- Serviço de Proteção Básica - Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos/SCFV Fábrica dos Sonhos: serviço tem como público alvo e critério de acesso ao serviço: Famílias que residem no bairro Mauazinho e seu entorno, que apresentam situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento

e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, sendo o acesso feito por procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

- Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço Especializado de Abordagem Social REAME: Tendo como público alvo e critério para atendimento ao serviço: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, incidência de Trabalho Infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, identificados pela equipe de abordagem Reame ou pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS Sul, que atende a área de abrangência do Mauzinho e seu entorno.

- Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Serviço de acolhimento Institucional: Tendo como público alvo e critério de atendimento ao serviço: Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de risco pessoal e social, sendo o acesso através da aplicação de Medida Protetiva expedida por uma autoridade competente (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/DEPCA), bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei.

Nos 25 anos de atuação o Lar Batista Janell Doyle já atendeu mais de 7.000 (sete mil) crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social e pessoal e ainda em condição de vulnerabilidade cerca de 15.000 (quinze mil) famílias, gerando impacto social positivo em várias gerações. Nos últimos anos foram realizados os seguintes projetos, programas e campanhas:

01. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS/SCFV

Objetivo: Ofertar, mensalmente, para 160 (cento e sessenta) famílias, projetos e ações realizadas em grupo, de acordo com o ciclo de vida, com fins de complementar o trabalho Socioassistencial com as famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social.

Resultados alcançados: Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais através de encaminhamentos; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Período de Execução: Programa sendo realizado desde o ano de 2001.

Fontes Financiadoras: Parcerias através de convênio e/ou Termo de fomento firmado, nos 03 últimos pelo Fundo Manaus Solidária; Serviço Social da Indústria/SESI – Programa Mesa Brasil, através de doações de complemento alimentar; Centro de Educação Tecnológica do Amazonas/CETAM, com cedência de professores de informática; SEMED, com a cedência de

pedagogos e professor de educação física; Parceiros em Odontologia FUNORTE e Faculdade NILTON LINS, com atuação dos acadêmicos dos Cursos de Pós-Graduação em Odontologia; Odontólogo Dr. Luciano Souza de Macedo CRO 2838.

Valores Investidos: R\$ 190.000,00 (2020); R\$ 200.000,00 – FMS (2021)

Projetos desenvolvidos pelo SCFV do Janell Doyle

- *Projeto Sonho de Criança*

Objetivo: Visa contribuir para a qualificação das aprendizagens escolares, a crianças e adolescentes, visando a diminuição das desigualdades educacionais e a valorização da diversidade cultural.

Resultados alcançados: O projeto já realizou acompanhamento educacional de aproximadamente de 400 (quatrocentos) crianças e adolescentes,

- *Projeto Vida em Movimento Educacional de Qualidade*

Objetivo: Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral, bem como oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade.

Resultados Esperados: inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes em situação de risco social e para uma atividade para convivência comunitária.

- *Projeto Nutrir*

Objetivo: Identificar, orientar e acompanhar famílias que apresentam crianças de 0 a 6 anos, buscando estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança pequena.

Resultados alcançados: Ser referência quanto ao espaço de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil, quanto aos cuidados e proteção.

Fontes Financiadoras: SEMSA (Leite do Meu Filho); Parcerias com profissionais autônomos de saúde, sendo: 2 (dois) pediatras e 1 (um) clínico geral; e parceiros privados quanto a doação de remédios.

- *Projeto “EU AMO O MAUAZINHO”*

Objetivo: Realizar ações comunitárias em parceria com os Líderes Comunitários Mauzinho I e II do Parque Mauá, Jardim Mauá e Vila da Felicidade, delegacia, entre outras, com reuniões quinzenais, para a discussão, sensibilização, troca de informações e reflexão sobre direitos relativos ao acesso as políticas públicas, em especial a Política de Assistência Social,

Resultados Alcançados: A comunidade conta com apoio para possíveis formas de enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos, além de trabalhar estratégias para desenvolver valores e práticas de cooperativismo.

Período de Execução: Executado desde 2015.

Fontes Financiadoras: As reuniões são realizadas no espaço cedido pelo Lar Batista Janell Doyle.

02. SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL REAME

Objetivo: Identificar através da Abordagem Social "Reame" nos territórios do Mauazinho e seu entorno, incidências de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescente, proporcionando atendimento, busca ativa e encaminhamento e/ou acompanhamento à rede Socioassistencial, a fim reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências.

Resultados Alcançados: Bem estar econômico, social e político da comunidade, relacionamentos restaurados e igualitários dos seus membros entre si e com o meio ambiente, interdependência e relacionamentos com diferentes parceiros, e a criação de uma cultura que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos por meio da reflexão e do diálogo voltadas para a melhoria da qualidade de vida e construção de relacionamentos com a finalidade de redução das violações dos direitos socioassistenciais, redução do número de pessoas em situação de rua.

Período de Execução: Executado desde o ano 2016.

Fontes Financiadoras: Parcerias através de convênio firmado, anualmente, com a Secretaria do Estado de Assistência Social/SEAS; Vara Execuções de Medidas e Penas Alternativas/VEMEPA, com aquisição de material; Serviço Social da Indústria/SESI – Programa Mesa Brasil, através de doações de complemento alimentar;

Valores investidos: Em 2021 pela SEAS – R\$ 200.000,00; Parceiros em Odontologia FUNORTE e Faculdade NILTON LINS, com atuação dos acadêmicos dos Cursos de Pós-Graduação em Odontologia; Odontólogo Dr. Luciano Souza de Macedo CRO 2838.

Entre as campanhas e ações de cidadania realizadas, listamos:

- Mês Dezembro/Janeiro/Fevereiro – Devido aos altos índices de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes durante os eventos públicos (Natal, Ano Novo e Carnaval), a equipe da Abordagem Social REAME, realizou cerca de 12 (doze) blitz de identificação, com colocação de 120 (cento e vinte) pulseira de pulso das crianças, visando ajudar na identificação de crianças perdidas e também orientação aos responsáveis e acompanhantes, quanto aos cuidados e portarias estabelecidas pelo Juizado da Infância e Juventude, quanto a entrada, permanência e participação de crianças e adolescentes durante os eventos.

- 18 de Maio - Campanha de Enfrentamento à Violência contra a Criança e ao Adolescente, houve participação em Seminários, Congressos e Workshop junto a Rede de Proteção e

Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, para ampliar a discussão e traçar estratégias de ações para o enfrentamento.

- 15 de abril - Campanha Internacional do Desarmamento Infantil. Foi realizado visitas as 05 (cinco) escolas do Mauazinho para convidar os estudantes e os pais a participarem da Ação de desarmamento, além de conscientizar sobre os reais perigos do uso de arma de fogo e sobre as consequências da ampla exposição das crianças a brinquedos que banalizam a violência, a proposta era também de incentivar a troca de armas de brinquedo por livros, kits pedagógicos ou outros brinquedos que estimulem a criatividade e o diálogo. A ação realizada em 2019, atingiu cerca de 300 (trezentas) crianças e adolescentes da comunidade.

- 12 de junho - Campanha de Combate ao Trabalho Infantil – Membro do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente no Amazonas (FEPETI – AM) a Abordagem Reame, realizou em Junho/2019, o Concurso de Desenho em parceria com a Coordenadoria da Infância e Juventude (COIJ), como parte das ações da 1º Semana de Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil, e Implementou em Novembro/19, o Projeto **Meninos do Rio**, acompanhando um grupo de 30 (trinta) usuários, entre crianças e adolescentes, identificados, após busca ativa, em situação de trabalho infantil com vendas de peixe e verduras no bairro do Mauazinho.

- 23 de Junho - Campanha de Prevenção ao Uso/Abusivo de Drogas. Sendo o uso de drogas e álcool umas das características da população de rua, foi realizado uma roda de conversa com fins a sensibilização, com especialistas na área da dependência química, objetivando a reflexão da necessidade do tratamento. Neste 02 (dois) anos, foram encaminhados 10 (dez) usuários para tratamento em Centro de Reabilitação, com a contra referência de 06 (seis) usuários com término do tratamento.

- 19 de agosto - Campanha de Cidadania em Decorência ao Dia Nacional de Luta da População de rua, data considerada pilar do serviço, sendo:

- em 2017 – Exposição de fotografia e vídeos sobre a temática, realizada no Manuara Shopping, com distribuição de material informativo e a reflexão da sociedade sobre a população que vive na rua e suas necessidades.

- Em 2018 - Realizado um workshop com a participação do corpo docente de Direito da UEA, como forma de dialogar sobre políticas públicas direcionados aos direitos humanos e no mesmo ano, houve a participação na Ação de Cidadania, realizado em parceria com a SEJUSC e demais abordagens, sendo ofertado serviços atendendo as necessidades imediatas (banho solidário, entrega de roupas e Kit de higiene) e encaminhamentos a rede socioassistencial.

- Em 2019 – Evento de Cidadania em parceria com a Cozinha Comunitária Vila da Felicidade Mauazinho, ofertando os seguintes serviços: Aferição de pressão e atendimento em saúde, orientação jurídica, oficina sobre tabagismo, espaço terapêutico, oficina de geração renda sustentável, assistência social e triagem odontológica, entre outras atividades previstas no evento. Destaca-se que em todos os eventos são alcançados 90% dos usuários do Serviço de Abordagem Reame.

- Mês de Outubro - Campanha Outubro Rosa, com realização de oficinas objetivando alertar para a importância da prevenção com o autoexame. Em 2018 e 2019 foram realizados 18 (dezoito) encaminhamentos para inclusão nos serviços socioassistenciais e para as demais políticas.

- Mês de Novembro - Campanha Novembro Azul. Nos 02 (dois) últimos anos a campanha tem levado informações sobre diagnóstico, tratamento e cuidados necessários, a ideia é dar continuidade nos trabalhos e projetos de prevenção, conscientização e informação sobre a doença.

As campanhas que envolvem o eixo saúde são realizadas em parceria com a UBS do Mauazinho, inclusive usando o salão da própria Unidade de Saúde.

- Evento Natal Solidário – Todos os anos é realizado a ação que envolve todos os atendimentos durante o ano de atividades, é ofertado uma grande ceia de natal, com depoimentos dos atendidos, doação de Kit de limpeza, roupas entre necessidades que atendam dos usuários. O evento tem a finalidade de confraternização e visa desenvolver o sentimento de pertencimento aos que se sentem excluídos e esquecidos pelas políticas públicas.

A partir de 2019, foram implementados os seguintes projetos:

01. Projeto “Meninos do Rio” realiza atividades socioeducativas e recreativas a crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil.

02. Projeto “Kitanda todo dia” são realizadas doações de gêneros alimentícios, limpeza e higiene para as famílias vulneráveis identificadas, principalmente, após a COVID-19.

Compreendendo que a articulação com a Rede Socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população, contribuindo para melhor eficácia na realização dos serviços oferecidos, mantemos articulação e conexões entre diferentes equipamentos, sendo que nos últimos 12 meses, a entidade emitiu cerca 60 (sessenta) encaminhamentos para Rede Socioassistencial.

03. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL/ABRIGO

Objetivo: Garantir proteção integral direcionados a crianças e adolescentes, em situação de risco social e pessoal.

Resultados Alcançados: Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

Período de Execução: Executado desde o ano 1996.

Fontes Financiadoras e parceiros: Parcerias através de Fomento firmado, anualmente, com a Secretaria do Estado de Assistência Social/SEAS; com o Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza/FPS; Serviço Social da Indústria/SESI – Programa Mesa Brasil, através de doações de complemento alimentar; Padaria Santa Rosa; Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA – Programa Leite do meu filho; Secretaria de Estado de Saúde do AM, com a doação de recarga para os cilindros de oxigênio; Bom Preço Materiais de Construção, doações de itens de materiais de manutenção; FBA produtos selecionados, doação de hortifrut; SESUMED, com realização de exames clínicos; Ótica Visão, com consulta oftalmológica e confecção de óculos a preço diferenciado; Ministério Internacional da Restauração Centro Sul, com doações de frango; Peixão com doação de peixes; Massas Rainha, com doação de macarrão; Amazongás, com doação da carga de gás de cozinha.

Valores Investidos: R\$ 450.000,00 SEAS (2021)

Entre as atividades técnicas promovidas sistematicamente pela Unidade, estão: Visitas domiciliares à família dos usuários; Reuniões com grupos de famílias; Atendimento psicossocial individualizado e em grupos; Atendimento psicossocial das famílias dos acolhidos (orientação familiar); Roda de Conversa/oficinas; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento; Discussão de casos com outros profissionais da rede; Encaminhamento para retirada de documentos; Passeios com os acolhidos; Promove contato e a participação da família na vida dos acolhidos; Promove atividades com participação da Comunidade; Promove a participação das pessoas acolhidas em serviços, projetos ou atividades existentes na comunidade; Envio de relatório semestral para o Judiciário (exclusivo para acolhimento de criança/adolescente); Acompanhamento na área da saúde e escolar; e Organização e discussão das rotinas com os acolhidos.

Os projetos desenvolvidos com as crianças e adolescentes, durante o período de acolhimento, elencamos:

- *Projeto Apadrinhamento Afetivo* - É uma oportunidade de resgatar o direito da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes, que não tem mais vínculo com a família de origem e também não tem possibilidade de adoção a curto prazo, por estar fora do perfil dos adotantes, a possibilidade da convivência familiar e comunitária. (Acima de 7 anos e/ou com deficiência), ampliando as suas referências, oferecendo a eles a oportunidade de se relacionar dentro de outro ambiente, com novos exemplos de participação familiar e de cidadania dentro da sociedade.

Após todo procedimento de Cadastro e aprovação, feito pela equipe técnica da unidade acolhedora Janell Doyle, os padrinhos afetivos realizam visitas quinzenalmente ou após a liberação da justiça, os acolhidos passam finais de semana, férias e épocas festivas. Nos 02 (dois) últimos anos a

entidade conseguiu 100% de adesão da sociedade quanto as saídas dos acolhidos para as festas de fim de ano em residência de padrinhos.

- *Projeto Eu amo Animais* – O projeto visa que a criança entenda e respeite os animais, tanto os que ela conviverá com frequência, domesticados, como também os silvestres, que podem em alguns casos oferecer alguns perigos caso sejam provocados, e também, devido, ao cenário em que há muitos casos de maus tratos com animais, e por isso, a execução do projeto visa sensibilizar a criança e o adolescente e fazer com que se desenvolvam em cidadãos humanizados. Destaca-se que este é o projeto mais esperado pelos acolhidos, nos dois últimos anos foram realizadas visitas a Escolas de Equitação, Parques, INPA, Zoológicos, Exposições Militares com cães adestrados, animais de estimação e insetos.

- *Projeto Fazendo Minha História* - oferece meios de expressão para que cada criança ou adolescente acolhido conheça e se aproprie de sua história de vida, é preciso considerar que ser separado da família, muda completamente de rotina e passar a conviver com adultos e crianças desconhecidas pode ser uma experiência difícil de entender. O projeto ajuda os acolhidos a compreender, valorizar e criar uma versão própria para a sua trajetória de vida, que se torna algo potente e transformador. Sendo confeccionado um álbum contendo fotos e recordações – no caso dos bebês, há o registro do primeiro dentinho, dos primeiros passos, a marca do pezinho, e assim por diante, feito pelo adulto de referência (alguém que trabalha no abrigo e tem alto grau de contato com o bebê) juntamente com um colaborador voluntário. No caso dos maiores, o processo é um pouco diferente: há encontros entre os as crianças, adolescentes e os voluntários, e nessas ocasiões são feitas leituras, brincadeiras e atividades lúdicas que estimulem o gosto pela leitura. Nesses encontros, os pequenos são incentivados a criar um álbum contando sua história, assim como acontece nos livros, recheando-o com depoimentos, relatos, fotos e desenhos. Os álbuns pertencem a eles e tem uma função muito importante na medida em que reforçam a construção da identidade e dão a chance de cada um se posicionar frente aos fatos, saindo assim do lugar de vítima de uma situação para o autor e protagonista da história. Nos 02 (dois) últimos anos, todos os desacolhidos tiveram suas histórias preservadas, cada um levando seu álbum.

04. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR – FAMÍLIA ACOLHEDORA

Objetivo: Garantir proteção integral direcionados a crianças e adolescentes, em situação de risco social e pessoal.

Resultados Alcançados: Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

Período de Execução: Executado desde o ano 2017.

Fontes Financiadoras e parceiros: Parcerias através de SEMASC

Valor: R\$ 200.000,00

Atividades realizadas:

Inscrição e Seleção: campanha para seleção e mobilização de Famílias Acolhedoras com ampla divulgação em mídias sociais. Para a divulgação e Seleção das famílias acolhedoras: é realizada ampla divulgação e avaliação inicial: Avaliação documental e Seleção: - estudo psicossocial - identificar aspectos subjetivos que qualificam ou não a família para sua participação. Envolve entrevistas individuais e coletivas, dinâmicas de grupo e visitas domiciliares, utilizando metodologias que privilegiem a coparticipação das famílias. Sendo essencial que todo o grupo familiar participe do processo de avaliação e seleção, uma vez que todos os componentes do núcleo familiar devem estar de acordo e serem compatíveis com a proposta;

- Cadastramento Família Acolhedora: As famílias que forem consideradas aptas a serem acolhedoras deverão formalizar sua inscrição no Serviço, com o preenchimento da ficha de cadastro, onde constam os documentos necessários, Informações sobre toda a família e indicação quanto ao perfil de criança/ adolescente que se julga capaz de acolher. A documentação será encaminhada pela coordenação do Serviço à Justiça da Infância e Juventude, para que possa ser emitido, com presteza, o termo de guarda e responsabilidade quando ocorrer o acolhimento de uma criança/adolescente pela família cadastrada;

- Capacitação/Preparação/acompanhamento das famílias acolhedoras - A Capacitação das famílias acolhedoras: realizada por um período de 5 (cinco) dias, em conteúdo de 9 módulos. De acordo com as Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, a capacitação é desenvolvida "com metodologia participativa, de modo dinâmico, por meio de oficinas e seminários, sendo conduzidos pelos profissionais da equipe do Serviço do Lar Batista Janell Doyle, e por especialistas convidados (outros profissionais da Rede, do Sistema de Justiça, etc). Durante o processo de capacitação, são realizadas apresentações de experiências de outras famílias acolhedoras que já vivenciaram o acolhimento, assim como de famílias de origem cujas crianças ou adolescentes foram acolhidos pelo Serviço e já retornaram ao lar, de modo a dar concretude à proposta".

- Acompanhamento da família acolhedora - A partir do momento em que uma criança/adolescente for encaminhada para o serviço, a equipe técnica iniciará o acompanhamento psicossocial da criança/adolescente, da família acolhedora e da família de origem. A equipe técnica visitará a Família Acolhedora mensalmente ou na necessidade quinzenalmente durante o acolhimento,

as Famílias Acolhedoras devem continuar participando de atividades de capacitação (trimestral) e troca de vivências, coordenadas pela equipe do serviço;

Atribuições da família acolhedora: atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção Individualizada e convivência comunitária, permitindo a continuidade da socialização da criança/adolescente, respeitando sua identidade e sua história, oferecendo-lhe todos os cuidados básicos de saúde, educação e outros. No que terá apoio da equipe técnica do serviço: cuidados rotineiros e orientações, favorecendo seu desenvolvimento integral e sua inserção familiar, assegurando-lhe a convivência familiar e comunitária. Comunicação à equipe do serviço todas as situações de enfrentamento de dificuldades que observem durante o acolhimento, sejam sobre a criança, seja sobre a própria família acolhedora e a família de origem.

- Acompanhamento, Orientação e apoio Sociofamiliar: apoio à família na sua função protetiva; O serviço dará início ao acompanhamento da família de origem ou extensa, imediatamente após a chegada da criança e/ou adolescente ao acolhimento, no menor tempo possível, fazer sua análise quanto a real necessidade do acolhimento. Caso conclua que a manutenção do afastamento da criança ou adolescente do convívio familiar não é necessária, a equipe técnica responsável pelo acompanhamento deve proceder aos encaminhamentos junto a equipe técnica do Juizado da Infância e Juventude, para análise processual, e durante este processo, as famílias participarão de entrevista individual e familiar, visita domiciliar e serão encaminhadas, conforme suas demandas, para Rede Socioassistencial, buscando viabilizar a reintegração familiar.

3.1. Recursos humanos e/ou membros da diretoria

Nome	Formação Profissional	Cargo / Função exercida na instituição	Vínculo institucional (remunerado ou voluntário)
Magaly Azevedo Araújo	Psicologia	Diretora Executiva	Remunerado
Jardelson P. Sarmiento	Contabilidade	Assessor ADM	Remunerado
Milka Rosane Oliveira	Administração	Aux. ADM	Remunerado
Rosiane Silva de Menezes	Serviço Social	Assistente Social	Remunerado
Maria Simone Moraes	Serviço Social	Assistente Social	Remunerado
Maria Cleucilene Moraes	Serviço Social	Assistente Social	Remunerado
Brenda Suelen da Silva	Psicologia	Psicóloga	Remunerado
Alexandre P. dos Santos	Psicologia	Psicóloga	Remunerado
Eli Costa de Souza	Psicologia	Psicólogo	Remunerado
Rigor Breno Maranhão	Pedagogia	Coordenação	Remunerado

Dionizia Ramos	Pedagogia	Coordenação	Remunerado
Rosilene Araújo	Tec. de Enfermagem	Téc. de Enfermagem	Remunerado
Shirley Rabelo Fontenelle	Ensino Médio	Secretaria	Remunerado
Dr. Luiz Henrique Moraes	Psiquiatria	Psiquiatra CRP 6964	Voluntária
Dr. Thiago Guimarães	Clinico Geral	Clinico Geral CRM 7390	Voluntário
Dr. Vagner Rodrigues	Otorrino	Otorrino CRM 1435	Voluntário
Dr. Omar E. N. Bonilha	Oftalmologia	Oftalmologista CRM 2333	Voluntário

3.2. Capacidade instalada

O Lar Batista Janell Doyle tem sede própria, sito a Rua Igarapé de Mauá, 01/Mauazinho, e conta com 02 (duas) bases que estão localizadas dentro do bairro Mauazinho, sendo a Abordagem Social Reame e o Projeto Pão e Vida, que seguem com a seguinte estrutura:

RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES: SERVIÇO DE CONVIVENCIA FAMILIAR E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS		
Nº	MATERIAL	QUANTIDADE
01	Computadores	10
02	Telefone	01
03	Bebedouros	02
04	Aparelho de Som	01
05	Ar Condicionado	06
06	Impressora Multifuncional	03
07	Televisão	01
08	Ventiladores	02
09	fogão	01
10	Geladeira domestica	01
11	Mesa de escritório	10
12	Cadeira de escritório	10
13	Mesa de refeitório	01
14	Cadeira universitária	60
15	Berços	08
16	Veículo tipo Strada 2020	01

RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES: SERVIÇO ABORDAGEM SOCIAL REAME		
Nº	MATERIAL	QUANTIDADE
01	Notebook	03
02	Telefone celular	01
03	Bebedouro	01
04	Data show	01
05	Ar Condicionado	03
06	Impressora Multifuncional	01
07	Televisão	01
08	Mesas	05
09	Cadeiras secretária	07
10	Cadeiras diretor	04
11	armário	04
12	geladeira	01
13	fogão	01
14	Máquina de lavar	01
15	Cadeiras brancas	20
16	Veículo moto	02

RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO		
Nº	MATERIAL	QUANTIDADE
01	Computadores	16
02	Telefone	05
03	Bebedouros	04
04	Aparelho de Som	01
05	Ar Condicionado	15
06	Impressora Multifuncional	05
07	Televisão	08
08	Ventiladores	04
09	Geladeira industrial	01
10	Geladeira domestica	03

ms

11	Câmara frigorífica	01
12	Balança ergométrica	02
13	Máquina de lavar	05
14	Máquina de secar	02
15	Máquina de Suco	02
16	Mesas de refeitório	04
17	Fogão industrial	01
18	Forno industrial	01
19	Berços	15
20	Camas de solteiro	17
21	Veículo tipo pick-up 2019	01
22	Veículo tipo Van Boxer 2021	01

ESTRUTURA FÍSICA: SERVIÇO DECONVIVÊNCIA FAMILIAR E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: FÁBRICA DOS SONHOS		
Nº	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Sala de Coordenação	01
02	Sala de Convivência	01
03	Sala de Oficina socioeducativas	01
04	Banheiro	08
Anexo: Projeto Pão e Vida Rua Av. Vitória Régia, 300 - Mauzinho		
05	Ampla área externa	01
07	Sala técnica	02
08	Berçário	01
09	Sala de convivência	01
10	Cozinha externa/Refeitório	01
11	Lavanderia	01
12	Banheiro	03
13	Horta	01

ESTRUTURA FÍSICA: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO		
Nº	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE

MA

01	Recepção	01
02	Espaços de Convivência	04
03	Sala Diretoria/Coordenação	01
04	Refeitório	01
05	Cozinha	01
06	Banheiros com divisórias	07
07	Sala Psicossocial/Serviço de Acolhimento	01
08	Sala Psicossocial/Família Acolhedora	01
09	Sala Financeiro/RH	01
10	Enfermaria	01
11	Brinquedoteca	01
12	Quarto para meninos de 3 a 12 anos	01
13	Quarto para meninas de 3 a 12 anos	01
14	Banheiro com Acessibilidade	01
15	Berçário I – crianças de 0 a 1 ano	01
16	Berçário II – crianças de 1 a 2 anos	01
17	Lactário	01
18	Lavanderia	01
19	Despensa (alimentos, higiene, limpeza, material	02

ESTRUTURA FÍSICA: ABORDAGEM SOCIAL REAME Rua União, 2 - Mauzinho		
Nº	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Sala Técnica Psicossocial	01
02	Sala Coordenação	01
03	Sala de reunião	01
04	despensa	01
05	Cozinha/Refeitório	01
06	Banheiro	03
07	Area Externa	02

3.3. Capacidade Técnica/Operacional

Técnico	Qualificação Técnico/operacional
----------------	---

MA

Magaly Arruda Araújo	Graduação em Psicologia, Especialização em Responsabilidade Social. Experiência de 22 anos em Serviço de Acolhimento.
Rosiane Silva de Menezes	Especialização em Gestão em Políticas Públicas; Especialização em Terapia Comunitária Integrativa; Especialização em Dependência química; Capacitação em Família Acolhedora; Curso Direito da Infância, Juventude e Família; Tribuna Jurídica, Adoção por casais Homoafetivos

3.4. Principais fontes de recursos e financiamentos da entidade.

Parcerias	Origem da Fonte	Destinação
Secretaria de Estado de Assistência Social/SEAS	Termo de Fomento	- Acolhimento - Abordagem Social
Secretária Municipal da Mulher, Assistência Social e Direitos Humanos	Termo de Fomento	- Família Acolhedora
Fundo Manaus Solidária	Termo de Fomento	- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV
SESC – Mesa Brasil	Parceria	- Gêneros alimentícios
Secretaria Municipal de Educação/SEMED	Termo de Convênio	- Acompanhamento pedagógico
Prefeitura Municipal de Manaus	Parceria	- Merenda Escolar
Fundo de Promoção Social/FPS	Termo de Fomento	- Aquisição de bens permanentes para a entidade.

3.5 Convênios já executados com o FPS e outros órgãos.

Convênio (Número e Ano)	Objeto	Valor Recebido (R\$)	Estado de Conservação
020/2013-FPS	Aquisição de aquisição 01 veículo tipo VAN BOXER	R\$ 105.950,00	Vendido em 2020
01/2014-FPS	Aquisição de 01 veículo utilitário pick-up Frontier	R\$ 89.131,00	Vendido por apresentar ao longo do tempo desgastes provocando alto custo de manutenção e já não oferecia segurança na execução dos serviços, sendo

			autoriza a venda via ofício para o Governo do Estado.
017/2016 – FPS	Aquisição de móveis, equipamentos esportivos e de saúde	R\$ 43.799,99	Bom
019/2019 - FPS	Aquisição da Plataforma Elevatória	R\$ 150.000,00	Ótimo
012/2020-FPS	Aquisição de um veículo modelo Van	R\$ 150.000,00	Ótimo
111/2021-FPS	Aquisição de móveis, equipamentos	R\$ 149.966,69	Ótimo

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO:

“O SOL COMO FONTE DE ENERGIA DO JANELL DOYLE”

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Propiciar alternativas de inclusão social, através de ações coletivas destinadas ao público prioritário de crianças e adolescentes, em regimento de acolhimento institucional, por meio da aquisição e instalação do Sistema de geração de energia solar fotovoltaica.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

As instituições assumem lugar central na vida das crianças e adolescentes acolhidos, e por este motivo, é necessário investir neste espaço de socialização. Torna-se determinante investir em relações mais estáveis e afetuosas neste ambiente. É necessário que a instituição faça parte da rede de apoio social e afetivo, que forneça recursos de enfrentamentos de situações negativas, além de modelos identificatórios, segurança e proteção. Com tudo isso, o ambiente estará propício para fornecer às crianças e adolescentes acolhidos

um pleno desenvolvimento cognitivo, social e afetivo (SIQUEIRA & DELL'AGLIO, 2006).

O abrigo Janell Doyle faz parte da Rede de Proteção e Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes do estado do Amazonas, ofertando Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, na modalidade abrigo. O Serviço oferece acolhimento provisório para cerca de 20 (vinte) crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

O serviço tem aspecto semelhante ao de uma residência e estar inserido em área residencial, oferecendo ambiente acolhedor e condições institucionais para o atendimento com padrões de dignidade. Oferta atendimento personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário das crianças e adolescentes atendidos, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. O atendimento acontece de forma ininterrupta, em regime de plantão 24/48h, uma vez que os acolhidos residem no abrigo.

Observa-se que o dano causado no âmbito afetivo prejudica seriamente na personalidade da criança. Isso porque a sua personalidade e o seu caráter serão manifestadores por intermédio da convivência, do carinho e do cuidado familiar. O afeto é fundamental para o crescimento e desenvolvimento comportamental e psíquico dos infantes. Nessa perspectiva, mais de 60% das acolhidos que chegam a Unidade Acolhedora Janell Doyle, apresentam certos problemas decorrentes de aprendizagem, memória, fala, não interagem aos estímulos propostos, ou seja, algumas funções cognitivas escondidas ou não desenvolvidas, seja pela falta de estímulo ou relacionado ao motivo que os trouxeram para o abrigo (negligência, violência, abandono, abuso sexual entre outras violações).

Durante a permanência no abrigo, são realizadas atividades e observadas as habilidades de cada um, seja nas questões de leitura, escrita, fala, raciocínio lógico, psicomotricidade, memória, aprendizagem e afetividade. É notório, que as crianças e os adolescentes apresentam inúmeras habilidades e potencialidades, por estarem em pleno desenvolvimento, com destaque a capacidade de refletir criticamente sobre as regras e as questões colocadas e que deem sugestões de mudanças, de seus próprios comportamentos e do meio onde vivem observando e interagindo com o outro, tanto na escola ou no abrigo eles e descobrem e constroem a sua própria identidade, ressignificam a vida, assim aprendem a recomeçar sempre que houver necessidade.

A compreensão da relação todo/parte, que supera a colocação de que as instituições refletem estruturas mais amplas, pede por uma explicação que

mostre como tal instituição coopera ativamente para produzir e/ou reproduzir as relações sociais existentes. Isso nos remete à categoria da totalidade, que permite a compreensão da realidade nas suas leis íntimas e a revelação de suas conexões internas e necessárias, ainda que guarde a possibilidade de, entendida unilateralmente, deixar de ser um conceito dialético (CURY, 2000, p.35)

Reconhecendo a importância da infância e da adolescência como período de desenvolvimento e de construção do sujeito, e visando ser um local de possibilidades, de acolhimento, de afeto e proteção, o Lar Batista Janell Doyle apresenta o **Projeto “O SOL COMO FONTE DE ENERGIA DO JANELL DOYLE”**, que visa a aquisição e instalação do Sistema de geração de energia solar fotovoltaica, tendo como objetivo a economia realizada mensalmente na conta de luz, assim, buscamos melhorar os serviços propostos pela instituição, uma vez que esta economia, propiciará investimento em outras áreas essenciais do projeto acolhimento institucional, tendo como alvo cerca de 20 acolhidos, entre crianças e adolescentes, e cerca de 100 (cem) atendimentos quanto a segurança alimentar voltados a comunidade do entorno, além de contribuir também para a redução da degradação ambiental

Quanto à guarda, segurança dos móveis e equipamentos solicitados, o Lar Batista Janell Doyle dispõe de um sistema de segurança através de contrato com a empresa de Segurança Patrimonial MB3000, e em relação à manutenção a proposta de instalação conta com garantia de performance e manutenção

A relevância da execução do projeto se dar frente a economia financeira e proteção contra aumentos na conta de energia, que atualmente, tem sido uma das despesas fixas mais onerosas para a instituição. Conforme, o estudo e parecer técnico sobre o perfil de consumo energético e a área disponível do abrigo, estima-se que o sistema solar fotovoltaico proposto R\$ 4.367,16 de economia média mensal e R\$ 55.350,21 de economia no primeiro ano.

Assim, esperamos a curto prazo trazer soluções para o desenvolvimento da utilização da energia solar como fonte de energia e a economia de 70% com o total de gasto no serviço, e a médio e longo prazo, o que irá refletir desta economia, em investir em outros setores para inclusive ampliar e dar mais qualidade de atendimento que o serviço propõe. Nesta perspectiva, o projeto busca através desta parceria com Governo do Estado do Amazonas, através do Fundo de Promoção Social o apoio para a aquisição e instalação do Sistema de geração de energia solar fotovoltaica,

O impacto social esperado com a execução do projeto é assegurar as crianças e adolescentes um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social, bem como o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos.

Em caso de continuidade do projeto e após o término do fomento, sua manutenção será dada através do setor de manutenção que a entidade possui, estando incluso este item no plano de orçamento apresentado, e se for o caso, devendo ter recursos advindos de receitas próprias.

OBJETIVOS

1. Objetivo geral

Propiciar através da aquisição e instalação do Sistema de geração de energia solar fotovoltaica, atividades preventivas, com o intuito de impedir e/ou reduzir e proteger os acolhidos e famílias da ocorrência ou da evolução de um fenômeno desfavorável à qualidade de vida, tendo como linha de ação prioritária a inclusão social.

2. Objetivos específicos

1. Instalar o Sistema de geração de energia solar fotovoltaica no abrigo, visando a diminuição de despesas com energia elétrica;
2. Promover um ambiente adequado aos padrões de vivência, contribuindo para que os acolhidos tenham um processo de desenvolvimento saudável;
3. Melhorar o armazenamento dos alimentos perecíveis, com o pleno uso da câmara frigorífica.

3. Metas

- 3.1 Diminuir os custos com energia elétrica, com a instalação do Sistema de geração de energia solar fotovoltaica, do valor atual em média de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais)
- 3.2 Melhorar o atendimento de 20 (vinte) acolhidos no que tangue o conforto e bem estar.
- 3.3 Garantir refeições de qualidade nutritiva ofertadas para os 20 (vinte) acolhidos e 100 (cem) usuários da comunidade acompanhados diariamente pelo abrigo.

PRAZO 12 meses

Início: 10/2022

Término:09/2023

PÚBLICO-ALVO

20 (vinte) crianças e adolescentes acolhidas no abrigo, sob medida de proteção;
100 (cem) pessoas indiretamente.

METAS E ATIVIDADES

- Diminuir os custos com energia elétrica, com a instalação do Sistema de geração de energia solar fotovoltaica, do valor atual em média de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), no período de 12 meses.
- Melhorar o atendimento de 20 (vinte) acolhidos no que tange o conforto e bem estar, no período de 12 meses.
- Garantir refeições de qualidade nutritiva ofertadas para os 20 (vinte) acolhidos e 100 (cem) usuários da comunidade acompanhados diariamente pelo abrigo, no período de 12 meses.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
1. Diminuir os custos com energia elétrica, com a instalação do Sistema de geração de energia solar fotovoltaica, do valor atual em média de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais)	1.1 Instalação do Sistema de geração de energia elétrica solar fotovoltaica, no prédio aonde funciona o abrigo. .	1.1.1 Atividade: Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente); Dias: Segunda a Domingo Horário: 24h ininterrupta Responsável: Equipe Abrigo Janell Resultados esperados e cumprimentos das metas: Economia no gasto de energia elétrica pela concessionária.	Criança e adolescente	20	Nov/22	Jan/23
2. Melhorar o atendimento de 20 (vinte) acolhidos no que tange o conforto e bem estar.	2.1 Acompanhar e atender crianças e adolescentes acolhidos no Lar Batista Janell Doyle, em um olhar personalizado e individual.	2.1.1 Atividade: Acolher integralmente. Dias: Segunda a Domingo Horário: 24h ininterrupta Responsável: Equipe Técnica e cuidadores Resultado Esperado: Garantir Proteção e cuidado aos acolhidos.	Criança e adolescente	20	Nov/22	Out/23

3. Garantir refeições de qualidade nutritiva ofertadas para os 20 (vinte) acolhidos e 100 (cem) usuários da comunidade acompanhados diariamente pelo abrigo.	3.1 Distribuir diariamente refeições de qualidade nutritiva.	3.1.1 Atividade: Preparar e distribuir 05 refeições diárias: dejejum, lanche, almoço, lanche e janta) Dias: Segunda a Domingo Horário: 6 as 19h Responsável: Gerente, Cozinheira, auxiliar de cozinha Resultado Esperado: Refeições com qualidade nutritiva.	Criança, Adolescente e comunidade	120	Nov/22	Out/23
--	--	--	-----------------------------------	-----	--------	--------

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

ETAPA I – Aquisição do objeto do fomento e prestação de contas

- Apresentação dos orçamentos atualizados.
- Assinatura de contrato com a prestadora de serviço ganhadora da licitação,
- Pagamento de 70% do valor para a prestadora do serviço.

✚ Seguindo as etapas:

1º - Elaboração do Projeto Executivo atendendo todos os padrões exigidos pela concessionária de energia local.

2º Aquisição de equipamentos – previsão de entrega 40 dias

Equipamentos Fotovoltaicos (Kit) 78 Módulo Fotovoltaico 470 Wp 1 Inversor Trifásico 380 Pot. 25.000W c/ Monitoram Wi-Fi 1 Estruturas de sustentação completa em Aço Galv. a Fogo e perfis de alumínio p/ Telhado 1 Kit Materiais elétricos CC - Cabos, StringBox e insumos de instalação (CC) 1 Frete CIF c/ seguro, descarga no local, Logística - Manaus	Equipamentos e Materiais elétricos para Conexão (CA) Eletrodutos, Eletrocalhas, Cabos Flexível 0,6/1kV, DPS's CA, Assessórios para eletrodutos, disjuntores CA, Transformadores (a definir em projeto), Adequações em Quadro elétrico existente dentre outras miscelâneas de infraestrutura elétrica e insumos de instalação
--	--

3º - Deslocamento e logística de transporte Manaus

4º - Instalação do equipamento – 15 dias

5º - Execução técnica e gestão administrativa no processo de homologação do projeto executivo junto à concessionária de energia.

6º - Pagamento de 15% do valor para a prestadora do serviço.

6º - Entrega com pleno funcionamento, partida inicia – 80 dias

7º - Pagamento do 15% restante para a prestadora de serviço, totalizando 100% o valor do serviço.

- - Supervisão do FPS.

ETAPA II – Execução das ações para alcance dos objetivos, resultados esperados e cumprimentos das metas

1 – Instalar o Sistema de geração de energia solar fotovoltaica no abrigo, visando a diminuição de despesas com energia elétrica;

Atividade: Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente)

No momento da chegada do novo acolhido, todos os profissionais do abrigo, são intensamente envolvidos neste processo, que vai do coordenador, à equipe técnica e auxiliares, como cozinheiros e ajudantes gerais, todos atuam como educador. A equipe assume atitudes facilitadoras para a inclusão e integração da criança/adolescente no local, tais como: Tratar a criança pelo nome; dirigir-se à criança com palavras que trabalhem a resiliência, transmitindo-lhe segurança e apoio; não emitir juízo de valores ou comentários sobre a situação da criança; apresentação da casa e equipe e acolhidos.

Desde a chegada na instituição, os vínculos entre as crianças e adolescentes e os trabalhadores do abrigo começam a ser construídos, o que faz com que eles se sintam acolhidos num espaço de confiança, onde podem expressar sentimentos como desamparo, saudade, raiva e medo. Recepção acolhedora é fundamental, assim como oportunidades para que a criança possa se expressar.

Após a recepção vem a fase de admissão e inserção, ou seja, assim que a criança é acolhida, iniciam-se os registros em instrumentais específicos, exames físicos para acompanhamento de desempenho, entrevista familiar, quando possível, e/ou do responsável. Recebimento de documentos e entrevista com conselheiros e acompanhantes; Foto, exame físico, alimentação, banho, troca de roupas, entrega para o setor competente (berçário, ou quartos), apresentação da casa e equipe de trabalho. Considera-se o melhor interesse da criança e do adolescente e mostra-se imprescindível que todos os envolvidos sejam muito bem acompanhados e preparados.

Atividade realizada de segunda e Domingo, 24hrs ininterruptas, como objetivo a prática da Acolhida. Responsáveis: Equipe Abrigo Janell.

2 - Promover um ambiente adequado aos padrões de vivência, contribuindo para que os acolhidos tenham um processo de desenvolvimento saudável;

Atividade: Acolher integralmente, 20 (vinte) crianças e adolescente, sob medida de proteção,

Para um Atendimento integral e personalizado é realizado o Plano Individual de Atendimento/PIA, os técnicos iniciam, imediatamente, após o acolhimento da criança ou adolescente, para que se alcancem, no menor tempo necessário, soluções de caráter mais definitivo. Cabe ressaltar, que a ênfase do PIA, deve ser na construção de estratégias para o atendimento, de modo a não o transformar em mera formalidade. Um registro sintético do Plano de Atendimento não deve, ainda, significar sua limitação às estratégias inicialmente elaboradas, devendo-se garantir que seja sempre dinâmico e aberto a mudanças, reformulações e aprimoramento, baseado nas intervenções realizadas e em seus resultados, devendo conter:

- Encaminhamentos necessários para serviços da rede (saúde, educação, assistência social, esporte, cultura e outros); atividades para o desenvolvimento da autonomia; acompanhamento da situação escolar; preservação e fortalecimento da convivência comunitária e das redes sociais e apoio; construção de projetos de vida; relacionamentos e interação no serviço de acolhimento – educadores/cuidadores, demais profissionais e colegas; preparação para ingresso no mundo do trabalho, etc;

- Investimento nas possibilidades de reintegração familiar: fortalecimento dos vínculos familiares e das redes sociais de apoio; acompanhamento da família, em parceria com a rede, visando à superação dos motivos que levaram ao acolhimento; potencialização de sua capacidade para o desempenho do papel de cuidado e proteção; gradativa participação nas atividades que envolvam a criança e o adolescente; etc. Nos casos de crianças e adolescentes em processo de saída da rua deve-se, ainda, buscar a identificação dos familiares, dos motivos que conduziram à situação de rua e se há motivação e possibilidades para a retomada da convivência familiar;

- Investimento nos vínculos afetivos com a família extensa e de pessoas significativas da comunidade: fortalecimento das vinculações afetivas e do papel na vida da criança e do adolescente; apoio aos cuidados com a criança ou adolescente no caso de reintegração familiar ou até mesmo responsabilização por seu acolhimento;

A equipe do serviço de acolhimento é a principal responsável pela coordenação, elaboração e atualização do PIA. Contudo, o mesmo deve contar com a participação ativa da criança e/ou do adolescente acolhido (conforme o grau de desenvolvimento), de suas famílias, dos cuidadores, educadores, responsáveis diretos no serviço de acolhimento, e, quando for o caso, de pessoas da comunidade com vínculo significativo com o acolhido.

Atividade realizada de Segunda a Domingo, Horário: 6 as 19h. Responsável: Equipe Técnica e Cuidadores.

3 - Melhorar o armazenamento dos alimentos perecíveis, com o pleno uso da câmara frigorífica.

Atividade: **Será ofertado 5 refeições, sendo desjejum, lanche, almoço, lanche e janta, aos acolhidos e comunitários, sendo as refeições elaboradas na própria sede da instituição.**

Entre todos os cuidados proposto pelo abrigo, está a segurança da acolhida, principalmente, na questão nutritiva, assim, conforme grupo etário e especificidades, é feito um cardápio alimentar. E para o armazenamento usamos uma câmara frigorífica, que possuem 02 divisórias, sendo uma parte de frios e outra de congelados. Sua manipulação é feita de forma planejada que visa a segurança nutritiva dos alimentos.

Atividade realizada de Segunda a Domingo, Horário: 24h ininterruptas. Responsável: Gerencia e Equipe da cozinha.

PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DAS METAS

Metas	Parâmetros de resultado	Meios de verificação	Período da coleta
- Diminuir os custos com energia elétrica, com a instalação do Sistema de geração de energia solar fotovoltaica, do valor atual em média de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais)	- Diminuição de gastos com energia	- Conta de energia	Mensal
- Melhorar o atendimento de 20 (vinte) acolhidos no que tange o conforto e bem estar.	- Número de crianças acolhidas atendidas	Registro de Acolhimento	Mensal
- Garantir refeições de qualidade nutritiva ofertadas para os 20 (vinte) acolhidos e 100 (cem) usuários da comunidade acompanhados diariamente pelo abrigo.	- Número de refeições oferecidas	- Lista de frequência de participação.	Mensal
Encaminhamento do Relatório para o FPS	Depois de realizado os meios de verificação e a coleta dos dados estes serão analisados e compilados em relatório encaminhado trimestralmente para o Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza.		

9. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

9.1 RECEITAS PREVISTAS

RECEITAS	VALOR (R\$)
Serviços de Gerador Fotovoltaico	R\$ 150.000,00
VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 150.000,00

9.2 DESPESAS PREVISTAS

DESPESAS	VALOR (R\$)
<u><i>Serviço Pessoa Jurídica:</i></u> Serviços de Gerador Fotovoltaico	R\$ 150.000,00
VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 150.000,00

9.3 DETALHAMENTO DAS DESPESAS

9.3.1 Relação de Serviços Pessoa Jurídica

N.º de Ordem	Especificação dos Serviços/Equipamentos	Unidade	Qtde	Valor (R\$)		Descrição da Atividade	Fornecedor Escolhido
				Unitário	Total		
1	<i>Serviço de Instalação c/ Equipamento Fotovoltaicos, e Materiais Elétricos</i>	UND	1	150.000,00	150.000,00	<i>Proporcionar diminuição em no custo de energia elétrica.</i>	TECFASE ENERGIA
TOTAL GERAL				R\$ 150.000,00			

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

VALOR DAS DESPESAS (2022)				
MESES	META	PARCELA ÚNICA	RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL (R\$)
JANEIRO				
FEVEREIRO				
MARÇO				
ABRIL				
MAIO				
JUNHO				
JULHO				
AGOSTO				
SETEMBRO				
OUTUBRO				
NOVEMBRO		R\$ 150.000,00		R\$ 150.000,00
DEZEMBRO				
TOTAL GERAL DO PROJETO:				R\$ 150.000,00

Handwritten signature

11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, ____ de _____ de 20__.

Magaly Araujo

LAR BATISTA JANELL DOYLE
Magaly Araujo
Diretora Executiva

Parceiro Privado

Obs: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

Manaus, __ de _____ de 20__.

Local e Data

Parceiro Público

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).